

Título: Onde estão nossos verdadeiros líderes?

Dias desses sonhei que fiz uma longa viagem para conhecer uma civilização diferente. Lembro que estava maravilhado com o que via e ouvia. Lá, os compromissos eram honrados - a palavra e a assinatura eram sinal de responsabilidade; as decisões eram feitas de forma transparente e qualquer um tinha facilidade em se informar; questões de urgência eram tratadas como tal, de forma assertiva, sem "chover no molhado"; o prefeito era exemplo, seus secretários preparados, vereadores tinham noção clara de seu papel e criavam leis realmente úteis. Qualquer atitude contrária a estas, caracterizavam-se impunes. E ser taxado de impune era a pior punição que alguém poderia ter naquela cidade. Além disso, os cidadãos se engajavam, opinavam, protestavam, reconheciam acertos, participavam das sessões na Câmara Municipal (···).

Lá, haviam lideranças verdadeiras.

Enquanto admirava o local – no topo da montanha que abraçava a cidade - questionei minha namorada Karla: "como pode um grupo de pessoas construir algo tão belo e inspirador?". Eis que ouço a resposta: "***como pode um grupo de pessoas não construir algo tão belo e inspirador?***"

Acordei. E neste despertar, provocado pela questão que ficou, tive alguns pensamentos: é fato que vivemos um momento político-social "esquisito"; é fato que, ao menos eu, não consigo vislumbrar líderes no Governo Municipal capazes de mudar este cenário; mas também é fato que o caminho pode ser outro.

Antes de cobrarmos a incoerência absurda de nossos governantes, vale a reflexão individual: eu estou coerente na minha vida?

Este olhar para dentro se faz necessário em um momento que nossos líderes simplesmente não existem. É o espaço oportuno para cada um assumir as rédeas de nossa história. Importante: ser protagonista traz grandes responsabilidades, principalmente coletivas.

Ser protagonista da cidadania requer um olhar mais atento à saúde, educação, segurança, mobilidade daquelas pessoas que fazem parte de nossa vida – seja em casa ou no trabalho. É lógico que a ineficiência do sistema público atrapalha. Mas a questão é: o que é possível EU fazer para mudar este cenário?

Onde estão nossos verdadeiros líderes? Bem, alguns acabaram de ler este texto.